







## Desmistificando a ciência: uma abordagem para incentivar o ensino de ciência nas escolas de ensino fundamental do Vale do Paranhana.

Pedro Vieira Krummenauer<sup>1</sup>, Gabriela dos Santos Sant'Anna<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

Aulas práticas possuem grande relevância na área da ciências, visto que facilitam no processo de aprendizagem e formação do conhecimento dos estudantes. Em aulas que envolvam o estudo sobre estruturas celulares, costuma-se realizar a associação entre componentes teóricos e práticos através da observação de tecidos em microscópio óptico. Pensando nisso, o projeto tem como objetivo a criação de um acervo histológico que caracteriza-se pela montagem de lâminas retangulares de vidro sobre a qual são colocadas fatias extremamente finas de tecidos, com o intuito de proporcionar aos alunos da educação básica um maior contato com a microscopia óptica e suas possibilidades. Nas escolas parceiras, atividades interativas, lúdicas e dinâmicas são realizadas, objetivando correlacionar o mundo macroscópico com o microscópico. Além disso, aulas práticas são elaboradas juntamente com os professores regentes de cada escola. O intuito dessas atividades é aproximar os estudantes com o mundo científico. Ao término de cada ação, é aplicado um questionário referente ao uso da microscopia para os alunos do 4º e 9º ano das escolas parceiras, a fim de averiguar o interesse dos estudantes quanto às aulas envolvendo microscopia óptica. O questionário consiste nas seguintes perguntas de resposta direta: I) você gostaria de realizar aulas práticas (em laboratório) referente aos conteúdos vistos em sala de aula (biologia)? II) Você acha importante para o aprendizado a realização de aulas práticas e vivências dentro de um laboratório? III) Você gostaria de ter aulas práticas com o microscópio óptico? Essas perguntas visam obter o feedback dos alunos e analisar o interesse deles quanto às práticas de ensino na disciplina de ciências, especialmente as que poderiam utilizar o microscópio óptico. 152 alunos responderam ao questionário. Os resultados demonstraram que 93,9% dos alunos do 4º ano (n=83) e 84,7% (n=105) dos alunos do 9º ano gostariam de ter aulas práticas referentes aos conteúdos vistos em sala de aula. Ao serem questionados se consideravam as aulas práticas e vivências dentro do laboratório importantes para o seu aprendizado, constatou-se que 98,7% dos alunos do 4º ano e 90,4% dos alunos do 9º ano acreditam que essas práticas pedagógicas podem melhorar o seu aprendizado. Já com relação ao uso do microscópio óptico em aulas práticas, 98,7% dos alunos do 4º ano e 90,4% dos alunos do 9º ano responderam que gostariam de ter um maior acesso a esse tipo de instrumento. Esses resultados demonstram que as aulas práticas podem auxiliar no conhecimento e no desenvolvimento dos estudantes, além de tornar o aprendizado mais atrativo e dinâmico, despertando o interesse do aluno sobre o mundo que o cerca.

Palavras-chave: Microscopia; Ciência; Prática.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX № 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX n°03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital № 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).

